

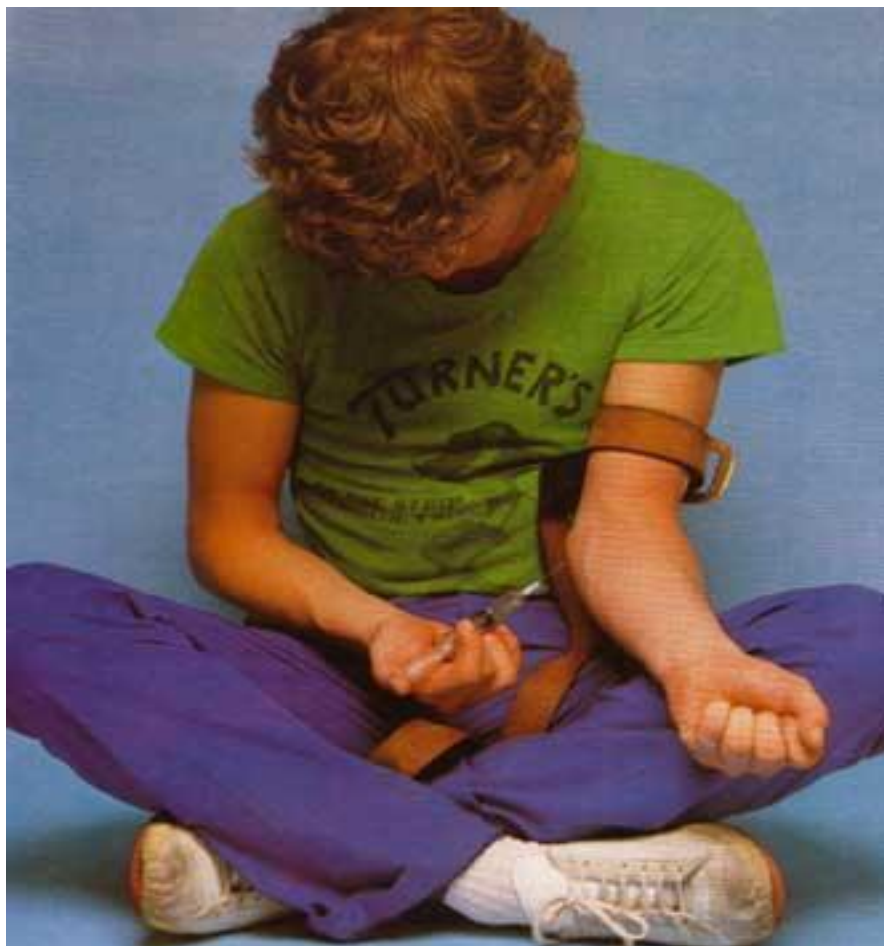
“Ociosidade Física no Prédio Legislativo

X

A falta de espaços para Cultura e Lazer que Compromete o futuro dos nossos jovens. “



“...Pois desse lado do muro o jogo é tão duro, meu Pai , que só ter piedade de nós não vale a pena ,só ter piedade de nós não vale a pena ... (Jessé)



DIAGNÓSTICO DE OCIOSIDADE FÍSICA



***Fachada da Câmara
Municipal***



***Câmara vazia – 132
acomodações***



***Câmara vazia em noite
de sessão***

AÇÃO: MAIS DE 50 EVENTOS INÉDITOS REALIZADOS



Peça “As Filhas da Mãe”



*Orquestra Sinfônica Municipal
de Botucatu*



*Apresentação da escola de balé
“Studio D”*

RESULTADO PARADOXAL

Noite de Sessão

Noite de Eventos



“OCIOSIDADE FÍSICA RECONHECIDA NO PRÉDIO LEGISLATIVO”

Diagnóstico Situacional Encontrado

É notória a situação de precariedade que encontra-se na oferta de ações culturais nos municípios de pequeno e médio porte.

Frequentemente nos deparamos com jovens sem qualquer opção de lazer, e atividades culturais.

Nós municípios de pequeno porte não oferecemos “nada” em termos de cultura, de entretenimento para nossa juventude. Deixamos-os a mercê da abordagem das drogas, do consumo desenfreado de bebidas alcoólicas, como se não tivéssemos responsabilidade com o seu futuro.

É comum em nossas pequenas cidades, dezenas, e até centenas de jovens, “acumulados na praça”, sendo alvo fácil do “ilícito”.

Essa situação não ocorre só em nosso município. Existe um problema, que se estende por todo o Estado de São Paulo, onde o levantamento efetuado mostrou que os municípios de pequeno porte possuem sérios problemas de falta de espaços para atividades culturais e que a “falta” de opção de Lazer para a população, acaba levando ao consumo de drogas e bebidas alcoólicas, principalmente os mais jovens.

Segundo dados do **Ministério da Cultura** 78% da população nunca assistiu um espetáculo de dança, 90% dos municípios do país não possuem sala de cinema, de teatro, nem espaços de múltiplo uso.

Situação Paradoxal

Ao assumirmos a presidência, apesar dos relevantes serviços prestados pelos vereadores, encontramos uma estrutura altamente ociosa sendo:

- 132 assentos no auditório para 06 pessoas em média por noite de sessão (foto anexa);
- 02 sessões legislativas mensais;
- 890 m² de estrutura física;
- 96% de ociosidade do auditório.

Verificamos que há um grande antagonismo na situação encontrada: de um lado a ociosidade física no legislativo, de outro lado a ausência de espaços físicos para apresentações culturais.

Diante do problema encontrado, tivemos a coragem de criar esse projeto inovador de **“Transformar a Câmara também em Centro Cultural”** com ações que impactaram positivamente nossa sociedade e a vida dos cidadãos.

A oferta destas atividades culturais na Câmara diminuiu a distância entre o legislativo e a população.

Houve uma mudança real na rotina do nosso município que além das sessões legislativas, agora a população tem opções culturais como apresentações teatrais, danças, orquestras, musicais, aulas de teatro, além de sete sessões de cinema por semana, com público médio de 200 (duzentas) pessoas por evento.

Eficiência no uso dos recursos públicos e respeito aos princípios constitucionais.

Objetivamos utilizar os princípios constitucionais e também os da Eficiência, da Eficácia e da Efetividade, assim sendo:

- **Eficiência** porque utilizamos melhor os recursos já existentes para a realização de um Projeto dessa dimensão. Não havendo a necessidade do aporte de novos recursos.
- **Eficácia** porque atingimos 100% do objetivo de realizar as ações culturais e promover lazer e entretenimento para a população no prédio do Legislativo.
- **Efetividade** porque conseguimos impactar positivamente e mudar a realidade local da carência por ações culturais.
- **Moralidade** porque aproveitamos a estrutura física, que era ociosa, para eventos culturais, utilizando melhor o recurso público.
- **Publicidade** porque todas as ações são divulgadas, abertas para toda a população sem preferência por classe social.
- **Impessoalidade** porque não há promoção pessoal, nem do seu idealizador, nem de grupo político.
- **Participação social** porque o custeio dos eventos culturais é feito com recursos da população e do comércio local. O que só foi conseguido graças à confiança adquirida no decorrer das apresentações.

Desenvolvimento de parcerias com outras entidades do setor público, social ou privado

Efetividade de resultados:

Em nosso município, como em outros, a grande maioria da população nunca havia adentrado no prédio legislativo. Com este projeto conseguimos diminuir a distância que existia entre o Legislativo e a população, fazendo “A Casa do Povo” realmente para uso do Povo.

Os eventos realizados são recordes de público, conforme relatório fotográfico em anexo.

Além das apresentações teatrais, musicais e dança, com a instalação do Cinema tornou-se hábito para nossa população a apreciação da exibição de filmes 7 vezes por semana.

As avaliações feitas com espectadores, logo após os eventos receberam em média nota 9,5.

Devido ao sucesso deste Projeto Cultural ocorreu um fato inusitado: a participação maciça da sociedade doando recursos financeiros para a Câmara para custeio dos eventos, fato este incomum em nosso país.

Aprendizado social e/ou organizacional

Podemos dizer que este projeto inovador quebrou barreiras que antes eram intransponíveis, servindo como exemplo a ser seguido por outras Câmaras Legislativas trazendo bem estar, enriquecimento cultural e entretenimento para todas as camadas sociais. Essa situação foi enaltecida nas seguintes falas:

- *-A utilização dos espaços físicos da Câmara de Paranapanema para ações culturais trouxe uma solução para todo o Estado de São Paulo. – Dr. Andrea Matarazzo – Secretário de Estado da Cultura*

- *-Nossa Companhia de Teatro com 34 anos já se apresentou em presídios e até altar de Igreja, mas Câmara de Vereadores é a primeira vez em nossa carreira. – **Gilson Piska – Cia de Teatro Piska – Piska.***
- *-O idealizador deste Projeto foi um verdadeiro Visionário, capaz de prever tendência e antecipar mudanças. **Paulo Riani- Escritor e idealizador do Livro Plástico.***
- *-O referido Projeto revela a alta consideração e apreço com que Vossa Senhoria trata as questões da cultura, o que enobrece seu mandato e reflete-se na qualidade de vida da população desse município. – **Maestro Marcos Virmond – Orquestra Sinfônica Municipal de Botucatu.***

Foi para todos, um grande desafio, já que se trata de um Projeto Cultural inédito, nunca este sendo realizado pelo Legislativo. Apesar de todos percalços conseguimos ganhar a confiança dos parceiros, das instituições e principalmente da população da nossa cidade, que pôde ter acesso a eventos nunca antes realizados em nosso município. O reconhecimento do trabalho realizado veio através de manifestações de vários órgãos da administração pública Estadual e Federal, nos parabenizando e recomendando que esta iniciativa se estenda a outras Câmaras do país.

Humildemente esperamos que outros municípios e outras Câmaras sigam esse exemplo. Ganha a População, ganha o Estado, ganha a Cultura.

Paranapanema, 09 de outubro de 2012

ROSALDO DE PROENÇA PEREIRA
Vereador